

Ano XXVII nº 6832 – 05 de junho de 2023

CEE estabelece calendário de negociações com a Caixa



A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal definiu um calendário de reuniões com o banco para negociar questões que afetam o dia a dia de trabalho nas unidades do banco e de respeito e valorização de empregadas e empregados. No dia 13 de junho, uma comitiva de representantes dos trabalhadores vai conhecer o funcionamento da Universidade Caixa, e nos dias 16, 20 e 23 haverá reuniões sobre condições de trabalho, promoção por mérito e específicas das funções de caixa, tesoureiro e avaliador de penhor, respectivamente.

“As negociações deste ano terão o objetivo de solucionar problemas do cotidiano nas unidades, para melhorar as condições de trabalho das empregadas e empregados da Caixa, além de questões específicas envolvendo caixas, tesoureiros e avaliadores de penhor e da promoção por mérito”, disse a coordenadora da CEE, Fabiana Uehara Proscholdt, ao ressaltar que a Campanha Nacional dos Bancários de 2022 garantiu que, em setembro, a categoria terá aumento real nos salários e demais verbas e, além disso, todos os direitos garantidos até agosto de 2024.

Outro tema de negociações para este ano é o Saúde Caixa. Além das mesas de negociações com o banco, a representação dos empregados propôs que as federações e sindicatos debatam sobre o tema em suas bases e, no dia 22 de julho, será realizado um seminário nacional, por videoconferência, para aprofundar e sintetizar os debates realizados nas bases.

Confira o calendário de negociações:

13/06 – Visita à Universidade Caixa, em Brasília

16/06 – GT Condições de Trabalho

20/06 – GT Promoção por Mérito

23/06 – GT caixas/tesoureiros/avaliadores de penhor

Bancos mudam data na fatura do cartão de crédito para aumentar receita

Em um movimento silencioso, mas que já acontece há algum tempo, os bancos têm alterado a data de fechamento das faturas de cartão de crédito. A medida reduz o intervalo entre esse corte, a véspera da conhecida “melhor data de compra” e o dia do pagamento em si da conta. Na prática, há uma diminuição do período em que o cliente usa o cartão e só paga na fatura seguinte.

Ao encurtar esse prazo, as instituições emissoras do cartão conseguem aumentar o ganho com o chamado “float”, o rendimento que obtêm ao aplicar o dinheiro no intervalo entre receber o pagamento do cliente e repassar ao estabelecimento onde foi feita a compra. Com a Selic a 13,75%, passou a ser mais interessante.

O tema veio à tona após uma influenciadora reclamar no LinkedIn que o Itaú reduziu o prazo entre o fechamento e o vencimento da sua fatura de dez para oito dias, sem uma comunicação adequada. Outros bancos, como Santander e Inter, também adotaram estratégia semelhante. Fontes do setor dizem que o Nubank fez o mesmo no ano passado e há posts em redes sociais apontando isso, mas o banco nega. “O fechamento da fatura ocorre sempre sete dias antes da data de vencimento, que é escolhida pelo cliente”, disse a fintech.

Desigualdade educacional persiste no Brasil

A luta pela igualdade racial e social no sistema educacional brasileiro continua uma batalha árdua. De acordo com um levantamento realizado pelo Todos Pela Educação, com base em dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), entre 2012 e 2022, apenas 6 em cada 10 jovens negros concluíram o ensino médio.

Apesar do número de formandos ter crescido em 2022, o estudo revela que os jovens negros estão 10 anos atrasados. Em 2012, de cada 10 jovens brancos seis já tinha alcançado a etapa. Entre os negros, apenas três.

Os números alarmantes revelam uma disparidade gritante entre estudantes brancos e negros, demonstrando a persistência de barreiras raciais e sociais que precisam ser urgentemente enfrentadas e superadas.

É importante dizer que o Brasil avançou no acesso e na conclusão do ensino médio desde 2012, tendo 63,5% dos alunos entre 15 e 17 anos matriculados ou que já haviam concluído os estudos. Em 2022, o número subiu para 76,7%.